



Núcleo de Cantanhede

- RESENHA HISTÓRICA -

O Núcleo de Cantanhede teve a sua origem numa reunião da Direção Central da Liga dos Combatentes, no dia 17 de maio de 2013 que deliberou criar o Núcleo, confiando a sua gestão à Comissão administrativa nomeada para o efeito e constituída pelos seguintes sócios:

Presidente: Mário Humberto de Jesus Cavadas;

Secretário: João José Garrido Pais de Sousa;

Tesoureiro: Benedito Gonçalves Recacho;

Vogais: Jorge Manuel Reis Pereira; David Teixeira Guina e Óscar Ferreira Pascoal.

Foi ainda deliberado que a Comissão Administrativa do Núcleo devia promover a conveniente instalação da sua Sede, para o desenvolvimento das suas atividades assistenciais, culturais e outras, procurando junto das entidades particulares e oficiais todo o apoio possível nesse sentido, ficando ainda o compromisso de tão breve quanto possível realizar eleições para o Núcleo passar a ser gerido por uma Direção eleita pelos sócios eleitores do Núcleo.

No dia onze do mês de outubro de dois mil e treze teve lugar na sede a Eleição dos membros da assembleia-geral do Núcleo da Liga dos Combatentes de Cantanhede, para o triénio 2013/2016. Procedeu-se à contagem e finda a eleição, os corpos gerentes ficaram assim constituídos:

Assembleia-geral

Presidente: Major-general Idílio de Oliveira Freire, Sócio 126.534;

Primeiro Secretário: António Carvalho Conceição, Sócio 170.050;

Segundo Secretário: Carlos Manuel Neto, Sócio 176.613.

Direção

Presidente: Sargento-chefe Mário Humberto de Jesus Cavadas, Sócio 169.513;

Secretário: Sargento-ajudante Óscar Ferreira Pascoal, Sócio 169.994;

Tesoureiro: Sargento-ajudante Jorge Manuel Reis Pereira, Sócio 160.754;

Primeiro Vogal: Furriel João José Garrido Pais de Sousa, Sócio 115.069;

Segundo Vogal: Cabo Benedito Gonçalves Recacho, Sócio 169.707.

O Núcleo da Liga dos Combatentes de Cantanhede está situado no largo Pedro Teixeira à entrada de Cantanhede, em plena cidade, na Casa dos Bogalhos, 1.º andar. Edifício seiscentista, mantém ainda algumas características da sua primitiva construção, considerado um dos últimos exemplares da antiga arquitetura civil urbana da Cidade de Cantanhede, o imóvel apresenta na fachada principal um balcão de pedra com um pequeno átrio coberto parcialmente forrado de azulejos azuis e brancos, já deste século, e cantarias nas portas e janelas. O Pároco Luís Francisco da Freguesia de Cantanhede, cedeu as instalações a título provisório onde o Núcleo de Cantanhede se encontra sediado. Instalações com grande dignidade e ótima localização. A missão do Núcleo é defender os interesses dos Combatentes que noutros tempos também defenderam o país. Por aqueles que agora devemos um contributo de não serem esquecidos. A nossa existência e abertura

das nossas portas resume-se a poder auxiliar e defender os legítimos interesses espirituais, morais e materiais daqueles que se bateram pela Pátria e pela Nação.

Conservação das memórias preservando as campas e monumentos. Apoiar os combatentes e as famílias em situação de pobreza e em risco de exclusão social, alguns já numa realidade de sem-abrigo. A promoção está no caminho para a inclusão, na presença de equipas que darão apoio psicossocial ao domicílio. Esta nossa presença e participação neste programa tem vindo a desenvolver-se com vista a dar respostas sociais para apoio aos mais idosos que dele venham a necessitar. A nossa existência só faz sentido se conseguirmos passar o testemunho e termos o olhar posto no Futuro. Com a participação de todos poderemos em qualquer época ou local honrar os Combatentes, por essa razão estamos presentes para prosseguir com os Grandes Objetivos da Liga dos Combatentes.

A Junta de Freguesia de Cantanhede na ata da sessão ordinária de 8 de abril de 1934, deliberou o seguinte: Fixou uma faixa de terreno no cemitério paroquial, compreendendo a dita faixa uma largura de seis metros lineares por dezasseis e meio de comprimento, O Talhão do Cemitério de Cantanhede fica com a largura de seis metros, frente para o norte e sul, e, respetivamente, dezassete e meio nascente poente.

Capacidade: 28 Campas Área: 105 m2.

O Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Dr. Manuel dos Santos Silva reportando-se ao pedido formulado no ofício nº. 640 Proc.º 334 de 31 de maio de 1968, respeitante ao prolongamento da área do Talhão existente no cemitério desta Vila, destinado à inumação dos antigos sócios Combatentes e dos atuais Sócios Expedicionários e Combatentes, residentes na área desta freguesia, diz: venho informar V. Exa. que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária, do dia 27 de Junho de 1968, resolveu reservar um novo Talhão para o referido fim, no cemitério desta Vila.

Capacidade: 48 Campas Área: 262 m2.